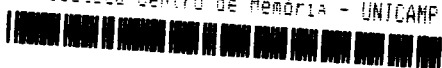


Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUT0009444

IPT checa uso de explosivos em demolição

O Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas (Condepacc) espera a conclusão de um laudo do Instituto de Pesquisas Técnicas (IPT), hoje, para tomar uma posição oficial em relação à demolição de uma área do Externato São João. Apesar de ter sido incluído em processo de tombamento pelo Condepacc, o prédio foi derrubado na sexta-feira à noite, sem autorização. O IPT recolheu amostras dos entulhos ontem de manhã para checar a possível utilização de explosivos na demolição.

Segundo Maria Odette Pregnolato, advogada do Condepacc, a entidade estuda hoje as responsabilidades pela demolição clandestina e amanhã promove uma reunião extraordinária para assinatura dos documentos que pedem providências ao Ministério Público. A suspeita de que foram usados explosivos para derrubar o prédio agrava a situação, disse a advogada.

Ela afirmou que vários vizinhos ouviram quatro explosões na noite de sexta-feira. "Não seria possível derrubar muros com aquela espessura em meia hora apenas com uma máquina", argumentou. Ainda de acordo com Maria Odette, a eventual implosão ocorreu sem a autorização do Exército, como manda a lei, e colocou em risco a segurança de quem passava pelo local, já que não houve desvio do trânsito, e das crianças que moram no Externato. Os padres Orivaldo Votolin e Sérgio Barufi, da Congregação Salesiana, proprietária do Externato, não quiseram dar a sua versão ontem sob a alegação de que só atendem em horário comercial.